



EIA



**28^o Encontro Internacional
de Audiologia**

**24 a 27 de
Abril de 2013**

**Bahia Othon
Palace**

Salvador - Bahia

Apoio:



TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM IDOSOS

AUTOR(ES): ALANA VERZA SIGNORINI

CO-AUTOR(ES): AMANDA KUNZLER ETCHEVERRIA, IVANA SILVEIRA DE OLIVEIRA, NATÁLIA SCHARDOSIM COPETTI, ANDRÉA KRUGER GONÇALVES,, MAGDA ALINE BAUER, LUCIANE STEINER ZANOTTO, MIRIAN SANA BARRETO BIGGOWEIT, ANDRÉA ORTIZ CORREA, ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A diminuição da acuidade auditiva representa uma das principais causas de isolamento social nos idosos, sendo que esta se configura como a alteração que produz maior impacto na comunicação e na sua vida psicossocial, podendo levar a depressão e a privação das atividades de vida diária. O objetivo deste estudo foi verificar a presença e o grau de perda auditiva e sintomatologia depressiva em um grupo de idosos, bem como analisar a associação entre estas duas variáveis e a influência da faixa etária e do sexo. Os indivíduos que aceitaram participar do estudo responderam a um questionário sociodemográfico e à escala de depressão geriátrica (GDS). Após, realizaram a audiometria tonal liminar, em cabina acusticamente tratada. Foram pesquisados os limiares auditivos por via aérea e via óssea. A amostra foi composta por 97 idosos, 23 (23,71%) do sexo masculino e 74 (76,29%) do feminino, com idades variando de 61 a 92 anos de idade (média de $72,30 \pm 7,4$ anos). Em ambas as orelhas observou-se um aumento nas médias dos limiares auditivos em função do aumento da frequência avaliada na audiometria e da faixa etária. Verificou-se o predomínio de indivíduos com limiares auditivos normais, perda auditiva leve e perda auditiva moderada. Quanto à sintomatologia depressiva, esta foi observada em 23 idosos. Não foi observada associação entre a presença e o grau de perda auditiva e sintomatologia depressiva ($p=0,28$). Foram observados valores de significância limítrofes quando analisados o sexo e a presença de perda auditiva ($p=0,05$). A idade não influenciou na presença de sintomatologia depressiva ($p=0,92$). A análise dos dados evidenciou que os idosos avaliados apresentaram, em sua maioria, limiares auditivos normais, perda auditiva leve e perda auditiva moderada. Não foi constatada associação significativa na relação entre presença/ausência de perda auditiva e presença/ausência de sintomatologia depressiva, bem como na associação da sintomatologia depressiva com as variáveis grau de perda auditiva e idade.